# O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestro, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 3-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.796

## A AVIAÇÃO ALLEMAN INTENSIFICA SEUS ATAQUES A' CAPITAL INGLEZA

A zona metropolitana de Londres soffreu os mais serios prejuizos até agora verificados — Attingidos por bombas pesadas de alto poder explosivo 23 districtos londrinos — Grandes formações allemans tentaram alcançar a capital britannica durante o dia, sendo repellidas

### O BOMBARDEIO PROSEGUIA A'S PRIMEIRAS HORAS DE HOJE

LONDRES, 25 — Quarta-feira (U. P.) — A aviação alleman voltou a atacar esta capital, causando os mais sérios damnos até agora soffridos pela zona metropolitana.

Os atacantes empregaram bombas pesadas de alto poder explosivo. Foram bombardeados 23 districtos da zona londrina. Varios predios foram destruidos e dois hospitaes damnificados. Num restaurante do West End morreram varias pessoas, victimas de uma bomba. O ataque prosegue.

**REPELLIDAS AS INCURSÕES TENTADAS PELOS ALLEMÃES DURANTE O DIA**

LONDRES, 24 (Reuter) — Cerca de 100 aviões allemães, integrando duas formações de "Junkers" de bombardeio, escoltados por centenas de "Messerschmidt" de caça, cruzaram a costa de Kent esta manhan, em direcção a Londres. Simultaneamente, outra grande formação voava na mesma direcção, pelo estuario do Tamisa. Os bombardeadores allemães voavam a grande altura e os "caças" formavam uma especie de anel.

Desta vez, os apparelhos inimigos se apresentaram em formações mais cerradas do que ultimamente, que foram desfeitas quando as granadas anti-aereas começaram a explodir perigosamente proximo dos atacantes.

LONDRES, 24 (Reuter) — Mallograram completamente as duas tentativas, feitas hoje, por formações em massa de aviões germanicos, para alcançar a zona de Londres. Foram dados dois alarmas, mas nenhum avião inimigo conseguiu transpor as barragens anti-aereas.

Cerca de 150 aviões, voando em formação compacta, tentaram, durante o primeiro ataque, subir pelo estuario do Tamisa, porém, não o conseguiram, devido á acção das baterias anti-aereas e das esquadrilhas de caça inglezas. Um avião germanico cahiu, ao que se noticia, ao largo de Whitstable.

Dez minutos após, uma segunda onda de aviões germanicos, appareceu, mas foi rechassada por poderosas formações de "caças" "Hurricane", que a perseguiu até as proximidades de Calais.

Em ambas as tentativas as esquadrilhas allemans foram praticamente destroçadas, apesar do grande numero de aviões de caça que as escoltavam. Durante os ataques, numerosas bombas foram lançadas em cidades do estuario do Tamisa, tendo algumas dellas cahido em districtos residenciaes de operarios.

LONDRES, 24 (Reuter) — A despeito do grande numero de seus componentes, a formação de aviões allemães que hoje pela manhan atacou Londres, foi completamente desfeita, tendo o alarma durado pouco tempo.

Mais tarde, os allemães tentaram outro ataque á capital britannica, com 21 apparelhos "Dornier", de bombardeio, poderosamente protegidos por "caça" "Messerschmidt". Os atacantes voaram em linha sobre Kent, em direcção a Londres. Ondas de "Messerschmidts" protegiam os "Dorniers", quando estes cruzaram a costa. De novo foram os invasores violentamente atacados por cerrada barragem anti-aerea e essa tentativa não surtiu effeito. Poucos minutos depois, foi possivel ver-se os aviões allemães demandando a costa franceza, em desordem.

**COMBATE AEREO NA COSTA DA INGLATERRA**

LONDRES, 24 (Reuter) — A's ultimas horas da tarde de hoje, 16 apparelhos "Heinkel" de bombardeio atacaram uma cidade da costa sudeste da Inglaterra. Immediatamente, surgiram os apparelhos de caça inglezes e uma batalha aerea se travou quando os apparelhos allemães tentavam regressar ás suas bases. Tres aviões germanicos foram vistos cahir em chammas.

**VICTIMAS E PREJUIZOS MATERIAES EM DIVERSOS PONTOS DA GRAN BRETANHA**

LONDRES, 24 (Reuter) — Os Ministerios da Aeronautica e da Segurança Interna divulgaram, ás 20 horas e 30 minutos, o seguinte communicado conjunto:

"Duas formações de bombardeadores allemães, escoltados por grande numero de aviões de caça, desencadearam violentos ataques ao longo da costa de Kent e do estuario do Tamisa. As esquadrilhas germanicas procuraram chegar a Londres, objectivo que todavia não lograram attingir. Os apparelhos germanicos deixaram, porém, cahir bombas em algumas cidades á margem do Tamisa e em numerosos districtos a léste de Kent. Alguns edificios foram damnificados, mas o numero de victimas é pequeno. A's primeiras horas da tarde de hoje, formações aereas inimigas atacaram Southampton, onde alguns edificios foram damnificados, verificando-se elevado numero de victimas. Durate a tarde a actividade aerea inimiga não foi grande, mas aviões allemães isolados deixaram cahir bombas em numerosos districtos, inclusive Brighton, causando damnos materiaes a residencias e edificios commerciaes e numerosas victimas. Durante o dia de hoje, foram destruidos oito aviões allemães. A Real Força Aerea Britannica perdeu 4 apparelhos, salvando-se, entretanto, o piloto de um delles. Ficou tambem apurado que dois apparelhos de bombardeio inimigos foram abatidos pelos artilheiros anti-aereos, na noite de hontem para hoje.

**REDUZIDA A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ALLEMAN NA NOITE DE ANTE-HONTEM**

LONDRES, 24 (Reuter) — Minutos antes das 3 horas da madrugada de hoje, o Ministerio da Aeronautica divulgou o seguinte communicado:

"Durante a noite de 23 para 24 do corrente, a aviação alleman atacou esta capital e diversas outras localidades da região sudeste da Inglaterra, lançando numero relativamente pequeno de bombas, principalmente em Londres. Os ataques abrangeram de novo diversas zonas da capital, tendo sido attingidos varios estabelecimentos industriaes. Verificou-se, igualmente, certo numero de victimas e algumas mortes. Em uma cidade da região sudeste, diversas casas foram totalmente destruidas, havendo tambem algumas victimas. A região noroeste foi tambem visitada pelos aviões allemães, que deixaram cahir bombas em alguns districtos. Em um destes, as bombas germanicas causaram prejuizos materiaes e varios edificios e victimas. Em outras regiões visitadas pelos apparelhos allemães, os prejuizos materiaes e o numero de victimas foram pequenos. A's primeiras horas desta manhan, um apparelho de bombardeio allemão foi abatido a sudeste da Inglaterra. Um dos nossos pilotos, que hontem foi considerado desapparecido, regressou".

LONDRES, 24 (Reuter) — Mantidos a distancia do coração de Londres por cerrado fogo da barragem anti-aerea, os aviões allemães que atacaram a capital, na noite de hontem para hoje, deixaram cahir suas bombas nos suburbios da capital e na região sudeste.

Pelo menos dois apparelhos inimigos foram abatidos, depois de localisados pelos holophotes, que facilitaram, assim, a tarefa dos artilheiros anti-aereos.

**COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO**

BERLIM, 24 (U. P.) — O communicado official expedido hoje pelo Alto Commando informa:

"As forças aereas allemans bombardearam, hontem, objectivos militares no sul da Inglaterra, onde se travaram combates aereos. Observaram-se incendios nos diques de Millwall e da India, assim como nas immediações de Vauxhall, Hydepark e outros pontos. Em Liverpool, irromperam tambem muitos novos e importantes incendios.

Cambridge foi bombardeada em represalia aos bombardeios de Heidelberg. Foram minados varios portos britannicos. Os apparelhos inglezes internaram-se hontem á noite pela região septentrional da Allemanha, causando damnos a casas de habitação e algumas mortes entre os civis, sem attingir objectivos militares. O inimigo perdeu 25 apparelhos. Desappareceram 6 aviões allemães".

## A TRANSFERENCIA DE REGIÕES GEOGRAPHICAS NA AMERICA

Nota enviada pelo Secretario de Estado dos Estados Unidos ao presidente Roosevelt solicitando urgencia na rectificação da acta da convenção de Havana pelo Senado norte-americano

### ARGUMENTOS APRESENTADOS PELO SR. HULL

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, remetteu ao presidente da Republica uma nota, para acompanhar a convenção de Havana, cuja ratificação, pelo Senado, recommenda-se com urgencia e cujo texto é o seguinte:

"O abaixo assignado, secretario de Estado, tem a honra de remetter a v. exa., para ser transmittida ao Senado, e receber julgamento e ratificação desse alto corpo, a convenção intitulada "Convenção sobre governo provisorio das colonias e possessões européas na America", assignada em Havana, no dia 30 de Julho de 1940.

"Acompanha a convenção uma "acta de Havana", comprehendida na acta final da Conferencia, importante como documento informativo e por ser parte integrante das anteriores.

"Tambem se deve reconhecer que esta ameaça pode-se converter em realidade não só pelo meio da transferencia official de territorio, como ainda, em virtude das circumstancias surgidas na condição comparada do vencedor e do vencido, sem que haja nenhuma expressão official no tocante á distribuição desses territorios.

**COMMUNICAÇÃO A' ITALIA E A' ALLEMANHA**

A 17 de Junho de 1940, a secretaria de Estado, logo após ter o governo da França pedido á Allemanha as condições do armisticio, ordenou aos representantes norte-americanos em Berlim e Roma, que communicassem aos governos allemão e italiano nos termos seguintes:

"O governo dos Estados Unidos julga conveniente, afim de evitar todo o posivel mal-entendido, informar a v. exa., que, de conformidade com sua tradicional politica, relativa ao hemispherio occidental, os Estados Unidos não reconhecerão nenhuma transferencia nem tolerarão tentativa alguma de transferir regiões geographicas do hemispherio occidental, de uma nação não-americana a outra nação não-americana.

"Permitta-me tambem que formule as seguintes declarações sobre os antecedentes e resoluções da Convenção.

"Recordar-se-á que o principal objectivo das Republicas americanas ao convocar a reunião de ministros das Relações Exteriores em Havana, no mez de Julho ultimo, foi considerar a possibilidade de que os acontecimentos europeus pudessem affectar o estado de coisas nas possessões européas no hemispherio occidental ao ponto de constituir uma ameaça para a segurança das Republicas americanas. A soberania sobre estas possessões manteve-se durante muitas gerações e em alguns casos esteve durante seculos sob os governos britannico, francez e hollandez. Estas regiões geographicas não constituiram até agora uma ameaça para a paz das Americas e mantivemos cordiaes relações com seus respectivos governos.

"Não estaria, entretanto, de accôrdo com a politica dos Estados Unidos e não seria desejavel do ponto de vista da defesa do Hemispherio occidental permittir que estas regiões se convertessem em objecto de permuta para a solução das difficuldades. Qualquer dessas situações só pode ser considerada como uma ameaça á paz e segurança deste hemispherio como o seria tambem qualquer indicio de que estas possessões pudessem ser usadas para fomentar systemas estranhos ao systema inter-americano.

"Por isso qualquer esforço tendente a modificar o estado de coisas nestas possessões, já seja por cessão, já por transferencia a qualquer outro paiz será motivo de profunda e immediata preoccupação para todas as Republicas americanas.

"O criterio já exposto é inteiramente compativel com o principio basico da politica exterior dos Estados Unidos segundo foi enunciada ha mais de um seculo pelo presidente Monroe. Esta razão fundamental continua a representar a politica norte-americana. E' o fundamento desta defesa nacional. Além disso, como já assignalei ao Congresso a proposito da lei destinada a reforçar a defesa deste paiz, a guerra que actualmente abrasa a Europa é resultado, em parte, do abandono por certas potencias européas desses principios de respeito á palavra empenhada e de não negociar pacificamente um accôrdo para a modificação da ordem estabelecida, principio a que adherem as Republicas americanas.

"O desenvolvimento dessa guerra até a presente data obrigou o governo de um dos paizes que têm possessões no continente americano a abandonar seu proprio solo. O governo do segundo desses paizes foi obrigado a firmar um armisticio que comprehende, entre outras condições, a de occupação de mais da metade de seu territorio. O terceiro dos governos cujas possessões neste hemispherio nos interessam, neste momento está empenhado numa luta de que depende sua mesma existencia.

"Por esse motivo justifica-se plenamente que os Estados Unidos juntamente com as outras nações do hemispherio occidental soberanas e independentes, considerem as consequencias que poderia trazer a transferencia da soberania de qualquer dessas possessões britannicas, francezas ou hollandezas, especialmente se esta transferencia se fizesse a um paiz que já revelou sua absoluta falta de adhesão aos principios reconhecidos do direito internacional.

"Tornava-se tambem seguramente evidente que semelhante concessão de uma séde na America a representantes de um systema de governo e de politica internacional totalmente alheios ás tradições e praticas das Republicas americanas constituiria um sério perigo para a paz e a segurança das Americas".

A 17 de Junho chegava á Secretaria de Estado a communicação de que o governo da França pedira ao da Allemanha as condições do armisticio. O sr. Cordell-Hull ordenara aos representantes norte-americano em Berlim e Roma que fizessem uma communicação aos governos allemão e italiano, um de cujos paragraphos tinha o seguinte teôr:

"O governo dos Estados Unidos julga conveniente afim de evitar todo possivel malentendido informar a v. exa. que de conformidade com sua politica tradicional relativa á segurança occidental, os Estados Unidos não reconhecerão nenhuma transferencia nem concordarão com tentativa alguma sobre a transferencia no hemispherio occidental de uma nação não americana a outra não americana".

Em igual sentido foram informados os governos da Gran-Bretanha, França e Hollanda.

"O proprio Senado deu signaes inequivocos de adhesão á politica antes esboçada, como o demonstra a approvação por aquella casa da resolução 261 de 17 de Junho de 1940".

**A SEGUNDA REUNIÃO DE HAVANA**

"A 21 de Julho de 1940 realisou-se em Havana a segunda reunião de ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas, afim de consultarem-se de accôrdo com o processo estabelecido pela conferencia inter-americana para manutenção da paz, reunida em Buenos Aires no mez de Dezembro de 1936 e de accôrdo com a oitava conferencia de Estados americanos, realisada em Lima no mez de Dezembro de 1938.

"Reconheceu-se que seria contrario aos interesses das Republicas americanas permittir que as possessões européas do Novo Mundo fossem objecto de uma permuta para solução de pendencias européas e que tal situação envolveria uma ameaça para a paz e a segurança do hemispherio.

"Mesmo na ausencia de uma verdadeira transferencia de soberania ficou evidenciado que o uso destas possessões para promover systemas alheios ao systema inter-americano não podia ser admittido. Além disso, ao tratar-se desta questão pareceu conveniente, que toda solução que pudesse conceder-se não poderia levar á criação de interesses contrarios a nenhuma Republica americana especial a menos que esta solução aproveitasse aos interesses legitimos de todas as Republicas americanas, assim como aos interesses das possessões que estivessem affectadas. Portanto assentou-se que se as condições que se apresentassem permittissem a estas possessões postas sob o controle das Republicas americanas ou de outra parte em seu nome que voltassem á sua soberania original fossem declaradas independentes emquanto possivel e depois de passada a emergencia que dava a base para assumir este controle sobre ellas.

"Para pôr em pratica essas duas medidas foram approvadas em Havana a acta e a convenção que submetto ao conhecimento de vv. exas. A copia mencionada em primeiro logar e que acompanha esta como elemento util de informação não requer sua ratificação. Dispõe sobre o estabelecimento, em caso de emergencia de um governo provisorio sob certas e determinadas condições, ou seja "quando ás ilhas ou regiões da America presentemente em poder de nações não americanas encoutrem-se em perigo de converter-se num objecto de permuta de territorio ou troca de soberania".

"A determinação da necessidade de estabelecer semelhante governo provisorio é confiada á commissão de emergencia, composta de um representante de cada Republica americana, embora se disponha que as Republicas americanas agirão conjunta ou separadamente em caso de ser a necessidade tão urgente que não se possa esperar a resolução da Commissão em plenario. Em outras palavras, as Republicas americanas conservam uma absoluta liberdade de acção para o caso de que as circumstancias sejam de natureza tal que se julgue mais opportuno agir sem demoras e sem esperar conhecer os pontos de vista da Commissão.

"O objecto da convenção é obter em forma de tratado a acceitação das obrigações mutuas reconhecidas pelas Republicas americanas a respeito da situação prevista na acta de Havana.

"Na opinião do abaixo-assignado esta convenção deve entrar em vigor quanto antes possivel. Respeitosamente".

## BERLIM SOFFREU HONTEM O DECIMO QUINTO BOMBARDEIO NOCTURNO

Mais violento que qualquer dos anteriores o ultimo ataque da aviação britannica á capital alleman — Bombas explosivas e incendiarias lançadas dos apparelhos inglezes causaram prejuizos de vulto e grandes incendios em diversas partes da cidade — Atacados tambem numerosos outros pontos do territorio allemão

### PROHIBIDA A VISITA DE JORNALISTAS ESTRANGEIROS AOS LOCAES ATTINGIDOS

LONDRES, 24 (Reuter) — Os ataques da Real Força Aerea á região de Berlim proseguiram hontem á noite, com intervallos de quatro minutos e meio, durante varias horas.

Essa informação é divulgada pelo Ministerio da Aeronautica que a proposito emittiu o seguinte communicado:

"Os ataques visavam objectivos pré-determinados. Alguns aviões permaneceram por mais de 50 minutos sobre os alvos visados, apesar das condições atmosphericas desfavoraveis impedirem a precisão do bombardeio.

Entre os objectivos martelados no ataque de hontem, figuram as estações ferroviarias proximas a Potsdam e Lehrte, e as usinas electricas de Moabit e Klingenberg. Grandes incendios irromperam nesses quatro pontos. O piloto de um dos aviões atacantes, relatou que oito explosões se verificaram nas estações ferroviarias, seguindo-se grandes incendios nos edificios dos centros ferroviarios locaes. Em Klingenberg já lavravam varios incendios, quando um avião britannico illuminou o alvo com novos foguetes.

Voltando destes ataques, um piloto britannico metralhou, em vôo baixo, os holophotes do aerodromo de Schipol.

Cinco incendios, que irromperam em Moabit, permittiram a identificação desses objectivos aos pilotos que tomaram parte em ataques posteriores. Esses incendios podiam ser vistos a 10 kilometros do local.

As usinas electricas de Charlottenburg e Wilmsdorf foram incendiadas. O gazometro da Danzigerstrasse foi attingido por uma bomba, verificando-se violenta explosão seguida de altas chammas. As usinas de producção de gaz em Neukoln foram parcialmente destruidas por explosões, que podiam ser ouvidas a 30 kilometros. Outra usina semelhante, em Charlottenburg, foi rapidamente devorada pelas chammas. As fabricas de motores de avião "B. M. W.", em Spandau, foram tambem atacadas pelas esquadrilhas da Real Força Aerea, que atacaram igualmente com inteiro exito, as usinas "Siemens".

Um piloto relatou, ao regressar, que durante o ataque a Berlim havia centenas de lanternas em paraquedas fluctuando sobre a capital alleman.

Os diques de armação "Blohm u. Voss", em Hamburgo, foram attingidos. O canal de Kiel foi bombardeado em Brunsbuttel. Os diques seccos da parte interna do porto de Boulogne foram bombardeados declarando-se um incendio no porto, onde se encontravam de 15 a 20 navios. Um delles foi attingido em cheio, havendo, em seguida, violenta explosão. Diversas bombas foram lançadas sobre barcaças e navios que se encontravam no porto de Calais.

LONDRES, 24 (Reuter) — A agencia official alleman "D. N. B." admitte, hoje, que "durante a noite de 23 para 24 do corrente alguns aviões britannicos lograram voar sobre os suburbios norte e leste de Berlim, onde deixaram cahir bombas, a despeito do cerrado fogo anti-aereo".

Assegura, porém, que as bombas inglezas cahiram a consideravel distancia de qualquer objectivo militar e que os inglezes atacam deliberadamente os bairros residenciaes de Berlim.

**MAIS VIOLENTO QUE OS PRECEDENTES O ATAQUE DE HONTEM**

LONDRES, 24 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou, ás 12 horas, o seguinte communicado:

"Durante toda a noite de 23 para 24 do corrente, grandes formações de bombardeio da Real Força Aerea Britannica desencadearam violentos ataques aos objectivos militares situados no interior e fóra da area de Berlim. O ataque foi muito maior do que qualquer outro da "R. A. F." a objectivos militares na Allemanha.

Os relatorios preliminares recebidos por este Ministerio demonstram que nossas bombas causaram grandes prejuizos materiaes.

Entre os objectivos visados pelos nossos aviões figuram a estação ferroviaria de Rangsdorf, diversos armazens de mercadorias, inclusive o de Grundewald, a estação hydro-electrica de Wilmersdorf, as usinas de gaz situadas na Dantzigerstrasse, as fabricas situadas em Charlottenburg e Spandau, e as fabricas de automoveis de Brandenburg.

Durante as operações nocturnas, os portos do canal da Mancha occupados pelo inimigo foram vigorosamente atacados. Tres dos nossos aviões não regressaram á base.

**REGISTADO O MAIS LONGO ALARMA DA CAPITAL ALLEMAN**

BERLIM, 24 (U. P.) — A's 23 horas de hontem, as sereias de alarma desta capital annunciaram a approximação de aviões inimigos, prolongando-se o signal até ás 3 horas e dez minutos de hoje, precisamente.

Não se tinha verificado, até agora, um alarma tão prolongado.

Os aviões atacantes voaram sobre esta capital e lançaram bombas incendiarias e explosivas.

Ainda não foi divulgado communicado algum a respeito da incursão.

**PREJUIZOS VULTOSOS E INCENDIOS EM DIVERSOS PONTOS DA CIDADE**

STOCKOLMO, 24 (Reuter) — Segundo informa o correspondente do "Tidningen" em Berlim, o bombardeio da capital alleman pelos apparelhos da Real Força Aerea Britannica teve inicio ás 23 horas e 30 minutos de hontem, terminando ás 3 horas e 15 minutos de hoje. Grande numero de aviões participou desse bombardeio. Os atacantes deixaram cahir primeiramente cerca de 50 lanternas em paraquedas e depois bombas incendiarias e de alto poder explosivo, que causaram prejuizos materiaes de vulto e incendios em diversas partes da cidade. Não foram divulgados pormenores sobre os prejuizos, porém affirma-se que nenhum objectivo militar foi attingido.

Segundo o correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim, os apparelhos da Real Força Aerea Britannica se aproximaram da capital germanica em oito ondas successivas, conseguindo chegar ao centro da cidade, a despeito da verdadeira cortina de granadas anti-aereas e do violento fogo das metralhadoras.

NOVA YORK, 24 (Reuter) — Segundo as primeiras noticias recebidas nesta cidade sobre o bombardeio de Berlim, hontem á noite, varios incendios irromperam em diversos districtos da capital alleman, depois dos apparelhos inglezes terem lançado algumas bombas no centro de Berlim.

BERLIM, 24 (U. P.) — Admitte-se agora que os aviões britannicos lançaram bombas em uma fabrica situada no noroeste e outra no norte de Berlim. Dos altos levantaram-se chammas que illuminaram o firmamento durante algumas horas desta madrugada.

Uma outra bomba cahiu quasi junto a umas installações de gaz de Berlim, provocando damnos e motivando que a pressão desse combustivel fosse baixissima nessa parte da capital durante toda a manhan. Uma linha ferroviaria interurbana tambem foi damnificada e o transito esteve interrompido até ás 12 horas.

**PROHIBIDA A VISITA DE JORNALISTAS ESTRANGEIROS AOS LOCAES DAMNIFICADOS**

STOCKOLMO, 24 (Reuter) — Ao que informa o correspondente do "Afton Bladet" em eBrlim, as autoridades militares da capital aleman não permittiram aos jornalistas estrangeiros visitar as zonas damnificadas pelo bombardeio executado pela Real Força Aerea Britannica na noite de hontem para hoje.

As autoridades allemans informam apenas que "nenhum objectivo militar foi attingido" e affirmam que numerosas residencias das zonas leste e norte das cidade foram attingidas. Affirmam tambem que numerosos civis foram mortos e outros ficaram feridos. O correspondente sueco accrescenta que o ataque aereo da noite de hontem para hoje foi mais serio e o mais intenso registado na capital alleman.

**OUTROS OBJECTIVOS ATACADOS PELA "R. A. F.", NA ALLEMANHA**

LONDRES, 24 (Reuter) — A's 16 horas e 10 minutos, o Ministerio da Aeronautica divulgou o seguinte communicado:

"Além das fortes esquadrilhas da Real Força Aerea Britannica que bombardearam os objectivos militares da area de Berlim na noite de hontem para hoje, e os portos inimigos do canal da Mancha, outras forças de bombardeio da "R. A. F." atacaram as fabricas de aviões em Wismar, as comportas do canal de Kiel, os estaleiros e as docas de Hamburgo, Cuxhaven e Bremen, os armazens-depositos de Wismar, Munster e Hannover, as communicações ferroviarias no norte da Allemanha e diversos aerodromos inimigos. Durante o dia de hontem, um avião da divisão do litoral da Real Força Aerea Britannica abateu um apparelho inimigo, que cahiu ao mar".

**PROSEGUEM OS BOMBARDEIOS DA COSTA FRANCO-BELGA**

LONDRES, 24 (Reuter) — O serviço de informações do Ministerio da Aeronautica informa, em seu primeiro boletim desta noite, que proseguem as operações inglezas na costa franco-belga.

Diversas bombas foram lançadas, esta manhan, na estação naval de Brest, onde um barco torpedeiro foi attingido. Seguiram-se diversas explosões, após as quaes se declararam varios incendios. Grossas columnas de fumo envolveram o porto e as chammas eram vistas a mais de 30 kilometros da costa franceza. Outras esquadrilhas do commando do litoral atacaram a embocadura do canal de Zeebrugge.

**CAÇA-MINAS E LANCHAS TORPEDEIRAS ALLEMANS BOMBARDEADAS NO CANAL DA MANCHA**

LONDRES, 24 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou ás 18 horas e 30 minutos, o seguinte communicado:

"Esquadrilhas de bombardeio britannicas, escoltadas por apparelhos de caça, atacaram, hoje, á tarde, embarcações caça-minas inimigas que operavam no canal inglez. Duas das embarcações atacadas foram attingidas em cheio e outra ficou sériamente damnificada pelas bombas que explodiram proximo.

Durante essa operação, aviões de caça inimigos atacaram nossas esquadrilhas, sendo abatido um dos nossos apparelhos de bombardeio e destruido um avião allemão da mesma categoria".

LONDRES, 24 (Reuter) — Cinco lanchas "E" allemans e rapidas torpedeiras inimigas que navegavam ao largo do cabo Grisnez foram bombardeadas esta tarde por 6 bombardeadores britannicos. Ao avistar os aviões inglezes, as lanchas allemans se collocaram em linha e augmentaram sua velocidade de tal forma que a agua que levantavam com a proa era perfeitamente visivel da costa de Kent. Os seis apparelhos da Real Força Aerea Britannica lançaram-se então ao ataque em "mergulho". As columnas de agua levantadas pelas bombas inglezas attingiam a altura de 30 metros e escondiam por completo as lanchas. Todas as vezes que os apparelhos inglezes ganhavam altura para novo ataque, contavam com a protecção dos "Spitfire", que cruzavam os ceus a grande velocidade. Nenhum tiro em cheio póde ser observado e as lanchas allemans acceleraram cada vez mais sua velocidade, em direcção á costa franceza.

Segundo declarações de uma testemunha ocular, todos os barcos allemães desappareceram depois do segundo ataque. A mesma testemunha affirma que as lanchas allemans naufragaram.

Durante essas operações, os aviões de caça da "R. A. F." atacaram um apparelho "Dornier" de bombardeio que effectuava um vôo de patrulha ao longo das costas francezas, abatendo-o.

**SESSENTA MIL ALLEMAES TERIAM PERECIDO NOS BOMBARDEIOS DO CANAL DA MANCHA**

NOVA YORK, 24 (Reuter) — Segundo um cabogramma enviado ao "New York Herald Tribune", fontes neutras bem informadas annunciam que os ataques da Real Força Aerea Britannica as bases allemans do Canal da Mancha custaram ao exercito germanico 60 mil homens de tropas escolhidas.

O mesmo cabogramma accrescenta que, no dia 16 do corrente, o alto commando allemão sustou a ordem de invasão da Inglaterra, em virtude da derrota soffrida pela aviação alleman no dia anterior, em que 187 apparelhos germanicos foram abatidos.

O correspondente do "New York Herald Tribune" em Londres annuncia, por outro lado, que 98 por cento das bombas allemans lançadas em Londres cáem em districtos onde não existem objectivos militares.

A melhora da defesa de Londres, verificada nestes ultimos dias contribuiu sobremaneira para elevar o moral da população londrina.

O "New York Times" annuncia, por sua vez, que o primeiro ministro britannico, sr. Winston Churchill, dá cuidados a seus amigos e subordinados, por se recusar a permanecer nos abrigos durante os ataques aereos. O sr. Churchill insiste ainda em percorrer as ruas de Londres, de automovel, á noite, a despeito dos ataques nocturnos.

### *Aviões brasileiros offerecidos ao Paraguay*

ASSUMPÇÃO, 24 (U. P.) — O governo do Brasil fez presente ao Paraguay, de tres aviões militares construidos nas usinas nacionaes brasileiras.

### *Visita de missão argentina ao Brasil*

BUENOS AIRES, 24 (H.) — O embaixador Rodrigues Alves visitou hoje o chanceller Julio Rocca com quem conferenciou acerca dos trabalhos da missão economica argentina que deverá visitar o Brasil em Outubro proximo, devendo embarcar nesta capital na sexta-feira vindoura, por via maritima.

O presidente da delegação, que e o proprio ministro da Fazenda, sr. Pinedo, deverá seguir de avião no dia 2 de Outubro.

Pouco depois de haver deixado o gabinete do ministro das Relações Exteriores, voltou novamente alli o embaixador Rodrigues Alves, palestrando com o chanceller sobre diversos assumptos ainda relativos á viagem da delegação economica argentina e das gestões que serão feitas pela mesma no Rio de Janeiro para conclusão de novos accôrdos economicos entre os dois paizes.

### *Chegada de delegação cultural brasileira*

MONTEVIDÉU, 24 (U. P.) — A bordo do vapor "Pedro II" chegou a esta capital a delegação cultural brasileira, integrada pelos professores Ivan Monteiro, Lins de Barros, Luiz Nogueira de Paula e Julio Cesar de Mello Souza, que aqui irão pronunciar varias conferencias sobre assumptos de suas especialidades.

### *Reunião da Sociedade das Nações, em Lisbôa*

GENEBRA, 24 (U. P.) — A Commissão Suprema da Sociedade das Nações, que attende aos assumptos financeiros, reunir-se-á em Lisboa, no proximo dia 28. Os srs. Costa Durels e Sean Lester já partiram para a capital portugueza, para tomar parte na reunião.

### *Viagem do pianista polonez Paderewsky*

ZURICH, 24 (Reuter) — O conhecido pianista polonez Paderewsky viajou hoje para Lisboa, de onde partirá para a America. O ex-presidente da Polonia seguiu acompanhado por sua irman e secretaria e pelo seu "chauffeur". A sua propriedade em Morges, no lago Genebra, foi vendida. E' portanto provavel que o sr. Paderewsky não mais volte á Europa.

## RATIFICADA PELO SENADO DOS EE. UU. A CONVENÇÃO DE HAVANA

Declarações do secretario de Estado — As encommendas do Departamento de Guerra norte-americano na ultima semana — A importação de café da America do Sul

### A FUTURA REMODELAÇÃO DA EUROPA PELO "REICH"

WASHINGTON, 24 (H.) — A Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado recommendou, por unanimidade, a ratificação da Convenção de Havana.

Como se sabe, a Convenção prevê a cooperação dos Estados Unidos e das Republicas da America Latina para a posse das colonias européas na America, caso sejam ameaçadas de mudar de nacionalidade.

**DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL**

WASHINGTON, 24 (H.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou-se satisfeito com a presteza com que a Commissão dos Negocios Estrangeiros approvou, por unanimidade, a Convenção de Havana, accentuando que esse facto mostrava que a Commissão reconhecia a importancia da Convenção para a defesa do hemispherio.

O sr. Cordell Hull annunciou que o cruzador "Augusta" não iria a Singapura para reparações, como indicavam informações da imprensa. Declarou, por outro lado, que não fôra informado de que a frota americana se transportasse para o Atlantico.

A visita da missão economica ingleza á America do Sul levou o sr. Hull a commentar a situação da defesa politica e economica do continente. Lembrou que a Conferencia de Havana teve por objectivo discutir essa questão.

O secretario de Estado insistiu que os Estados Unidos cooperariam com as nações americanas para impedir a pressão economica sobre ellas.

**AS ENCOMMENDAS DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO**

WASHINGTON, 24 (Reuter) — O presidente Roosevelt annunciou aos jornalistas que o Departamento da Guerra havia feito encommendas, nestes ultimos 8 dias, no valor de 250 milhões de libras esterlinas. Accrescentou que essas encommendas se referiam a equipamento de defesa como mascaras contra gazes e aviões, sendo estes em numero de tres mil, aproximadamente.

**A IMPORTAÇÃO DE CAFE' DA AMERICA DO SUL**

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Annuncia-se de fonte autorisada que os paizes latino-americanos productores de café, estão estudando as projectadas quotas de exportação para os Estados Unidos, totalisando 15.900.000 saccas, contra ...... 15.252.603, alcançadas em 1939. Os importadores são de opinião, entretanto, não ser provavel a realisação do projecto, a menos que o Congresso approve a legislação correspondente antes de suspender suas sessões.

**ARMAZENAGEM DE LAN DO IMPERIO BRITANNICO**

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Soube-se que os Estados Unidos estão negociando a acquisição de .. 1.000 a 1.500 toneladas de lan, do Imperio Britannico, para armazenal-as nos depositos do paiz.

Trata-se de uma medida de precaução contra a possibilidade de que se torne difficil obter esse producto nas fontes normaes de abastecimento.

### *A futura remodelação da Europa*

NOVA YORK, 24 (H.) — O "New York Times" publica com destaque e pormenores sensacionaes, os planos da Allemanha para o futuro.

Justificando a divulgação desses planos, o orgam nova-yorkino declara que elles "foram obtidos em fontes absolutamente seguras".

"Os planos do "Reich" — accrescenta — "dependem, em primeiro logar, da derrota da Inglaterra e são os seguintes: desapparecimento da soberania da Suissa, Hollanda, Noruega e Polonia, Paizes Balticos, Rumania e Yugoslavia. Antes que termine o inverno, a Hollanda será annexada ao "Reich". Os Cantões suissos serão incorporados á Allemanha, Italia e França, de accôrdo com as respectivas linguas.

A Noruega passará a fazer parte da Suecia. A parte flamenga da Belgica será incorporada á Allemanha e a parte wallona á França que, por sua vez, cederá ao "Reich" a Alsacia-Lorena e á Italia, Nice, Corsega e Tunisia.

Em 1941, a Allemanha intervirá nos Balkans atacando a Russia. O "Reich" espera impôr a nova fronteira russo-germanica, que modificará o tratado de Brest-Litowsk, isto é, a Ukrania e todos os Estados balticos serão absorvidos pela Allemanha. A Rumania e a Yugoslavia serão repartidas entre a Italia, a Hungria e a Bulgaria".

**AS QUOTAS DE CAFE'**

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A quota do Brasil seria de 9.322.000 saccas de 60 kilos cada uma, contra as compras dos Estados Unidos durante o ultimo anno, que sommaram 9.321.562 saccas.

Fonte autorisada informa que o forte augmento da quota de importação da Venezuela, em comparação com as compras do anno passado, é devido ao facto de, durante os ultimos annos a Venezuela, ter retirado do mercado grande parte da colheita, distribuindo auxilios aos plantadores. Esse paiz se recusa, entretanto, a proseguir nessa politica indefinidamente, tendo as demais nações concordado em conceder-lhe uma quota maior do que a anteriormente prevista.

Os importadores acreditam que todos os paizes estão satisfeitos com as quotas fixadas, com excepção possivelmente da Guatemala, cujas exportações de antes da guerra, para o mundo inteiro, ultrapassavam 800.000 saccas, tendo agora, em consequencia do conflicto internacional, perdido a maior parte do mercado europeu. Não obstante, é provavel que a Guatemala acabe acceitando a quota que lhe foi destinada, caso os Estados Unidos approvem uma legislação permittindo importar na base das referidas quotas.

Fonte autorisada informa que algumas nações, entre as quaes a Colombia e o Salvador, augmentaram consideravelmente suas exportações de café para os Estados Unidos nos ultimos mezes, exportações essas que foram conservadas aqui em consignação.

Os importadores prevêm, a não ser que o Congresso approve uma lei que permitta a applicação do systema de quotas antes de iniciadas as ferias parlamentares, lei que não poderia entrar em vigor antes de Março ou Abril do proximo anno, quando varios exportadores teriam conseguido criar estoques tão consideraveis nos Estados Unidos, que a applicação do regime de quotas viria a se tornar uma "farsa".

As importações de café nos Estados Unidos já attingiram aproximadamente a 250.000 saccas mais do que em igual época do anno passado.

### *Desmobilisação de forças militares rumenas*

BUCAREST, 24 (Reuter) — Foi officialmente confirmada hoje, nesta capital, a noticia de que a Rumania executa, em grande escala, a desmobilisação de suas forças. Cerca de 125 mil homens foram dispensados do serviço do Exercito na semana finda. Noticia-se, igualmente, que o Estado Maior rumeno foi autorisado a desmobilisar até 40 o|o do exercito afim de poder fornecer ao trabalho agricola os braços necessarios.

### *A estada do sr. Suner em Berlim*

MADRID, 24 (Reuter) — Telegrammas de Berlim para a agencia hespanhola "Efe" annunciam que o regresso do sr. Serrano Suner a Berlim provocou extraordinaria actividade politica na capital alleman. Os mesmos telegrammas divulgam noticias não confirmadas, segundo as quaes estaria prox'ma a visita do conde Ciano, ministro do Exterior da Italia, a Berlim e a viagem do sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior do "Reich", a esta capital. Emquanto o correspondente do "Arriba", em Berlim, faz insinuações sobre um "reajustamento" da fronteira franco-hespanhola, o mesmo jornal destaca as noticias referentes á zona do Mediterraneo.

Outros despachos procedentes de Berlim declaram que a Allemanha deseja "incluir immediatamente todo o Mediterraneo e o norte da Africa na nova ordem de coisas que prepara na Europa". Acredita-se nesta capital que a Africa constitue assumpto de certas conferencias do sr. Suner.

Segundo as ultimas noticias divulgadas pela imprensa hespanhola, a Hespanha tem grandes direitos sobre certas partes dos territorios francezes do norte da Africa. Os hespanhóes em geral seguem com grande interesse a acção do general De Gaulle. Até agora a attitude do chefe das forças francezas livres tem sido estampada pelos orgams da imprensa hespanhola sem o minimo commentario. Somente o "Arriba" accusa a Inglaterra de lutar mais uma vez contra a sua alliada de sempre.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO
**"O ESTADO DE S. PAULO"**
*é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas:*
*"Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.*





## *Tratado cultural entre o Brasil e o Japão*

TOKIO, 24 (Reuter) — Alto funccionario do Ministerio do Exterior annunciou hoje aos jornalistas a conclusão de um tratado cultural entre o Japão e o Brasil, semelhante ao recentemente concluido pelo Japão com a Italia.

Sobre o assumpto, a agencia japoneza "Domei" divulgou o seguinte communicado official:

"Já é de longa data a cordialidade das relações entre o Japão e o Brasil nos terrenos do commercio, da immigração e da cultura. Com o augmento verificado no intercambio entre artistas, estudantes, jornalistas e outros elementos dos dois paizes, cresceu de maneira notavel, tanto no Brasil como no Japão, o interesse pela cultura dos dois paizes. Foi, portanto, com o objectivo de coordenar essa tendencia e de aprofundar ainda mais o entendimento mutuo entre o Brasil e o Japão, que se concluiu no Rio de Janeiro, no dia 23 do corrente, um tratado cultural entre o Brasil e o Japão. O povo japonez está convencido de que o novo accôrdo reforçará, de maneira notavel, os laços espirituaes já existentes entre o Japão e a grande Republica sul-americana do Brasil".

**PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE SUBDITO JAPONEZ**

LONDRES, 24 (Reuter) — Soube-se nesta capital que o embaixador japonez teve uma entrevista com o sub-secretario das Relações Exteriores, major R. A. Butler, protestando contra a detenção, em Singapura, do subdito japonez Shinozaki, que gosava da immunidade diplomatica.

O ponto de vista britannico, todavia, é o de que Shinozaki não está ligado com o consulado japonez em Singapura, e não tem o direito de se prevalecer da immunidade diplomatica.

Mais tarde foi declarado que as autoridades britannicas em Singapura não somente tinham pedido ao consul geral japonez permissão para proceder á detenção de Shinozaki, mas tambem tinham convidado o consul geral a estar presente ao seu interrogatorio".

## CRIADA A CÔRTE MARCIAL PELO GOVERNO DA FRANÇA

O projecto de lei a esse respeito approvado pelo Conselho de Ministros, destinar-se-á ao julgamento dos complices do general De Gaulle

### LAVAL, SUCCESSOR EVENTUAL DO GOVERNO

VICHY, 24 (H.) — O ministro da Justiça, sr. Albert, apresentou hontem ao Conselho de Gabinete um projecto de lei instituindo a Côrte Marcial para julgamento dos cumplices de De Gaulle e para os especuladores de generos alimenticios.

O projecto foi approvado pelo Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia do marechal Pétain e com a presença de outros membros, excepto o sr. Pierre Laval, que não compareceu.

"A criação da Côrte Marcial é plenamente justificada pelas circumstancias presentes, declarou o sr. Albert. O paiz inteiro recebeu com estupor e indignação a noticia do ataque insolito e não provocado que vem de ser levado a effeito contra Dakar, que é parte essencial do Imperio Francez, odioso ataque que ainda mais se aggrava pela presença de De Gaulle entre os atacantes."

Accrescentou ainda o ministro da Justiça:

"Quaesquer que sejam os pretextos falsos apresentados, parece claro aos olhos de todos que o papel de De Gaulle é provocar na França de ultra-mar dissidencias armadas, com o objectivo de causar o desmoronamento do Imperio e sua virtual separação da Metropole, odioso objectivo que os "illuminados" julgam a melhor fórma de patriotismo.

E é porque o governo não ignora que De Gaulle conta cumplices dentro da França, cumplices cuja actividade se manifestou recentemente e póde proseguir no futuro, que, no cuidado superior de salvaguardar os interesses nacionaes, instituiu a jurisdicção de um organismo soberano, inspirando-se unicamente nas necessidades de salvação publica, com poderes para cominar a todos os traidores as penas que merecerem.

A Côrte Marcial funccionará, igualmente, contra todos os especuladores de generos alimenticios, em condições que serão determinadas pelo governo.

**O SR. PIERRE LAVAL, SUCCESSOR EVENTUAL DO GOVERNO**

VICHY, 24 (H.) — "O sr. Pierre Laval permanece o successor eventual do chefe do Estado, em caso de impedimento, por qualquer motivo que seja — declara uma nota official —, salientando ainda que a recente reforma do Gabinete traz certas modificações no processo de nomeação, previsto no acto constitucional n. 4, em relação á successão eventual do presidente do Estado.

O referido acto constitucional, revisto pelo marechal Pétain, foi modificado na sua fórma. Entretanto, nenhuma emenda foi feita no paragrapho que designa o sr. Pierre Laval como substituto eventual do chefe de Estado.